

importancia, que todos os povos e governos illustrados ligam a um tal objecto.

Entre nós o que existe a este respeito? A não ser o espaçoso e magnifico hospicio de D. Pedro 2.º, monumento admiravel, que em todos os tempos despertará a lembrança do cidadão benemerito, que o empreendeu e fundou, José Clemente Pereira, sob a esclarecida protecção do nosso Augusto Monarcha, nada possuímos em nenhuma das provincias, que possa merecer o nome de asylo, especialmente destinado ao tratamento dos alienados! (2)

Será porque a alienação mental senão manifesta em nosso paiz?—Não por certo, visto que, mo desgraçadamente todos os dias observamos exemplos que attestam o contrario, não sendo rara tão fatal afflicção, sobretudo nos grandes centros de população, onde a industria e o movimento civilizador se desenvolvem [e adquirem maior actividade e expansão.

Proseguiremos no assumpto.

Therapeutica.

OLEO SINAPISADO PARA SUBSTITUIR AS CATAPLASMAS DE MOSTARDA

Pelo Dr. J. F. da Silva Lima.

Todos os medicos e pharmaceuticos conhecem a facilidade com que a semente de mostarda, especialmente depois de moída, perde as suas propriedades rubefacientes, quando applicada sob a forma de sinapismos.

Producto importado do estrangeiro, guardado por muito tempo nas drogarias e pharmacias, em um clima onde predominam o calor e a humidade, que, como é sabido, favorecem o desenvolvimento, e a perda do oleo essencial que lhe dá toda a sua actividade, a mostarda falha muitissimas vezes em produzir o desejado effeito, e, não raro, infelizmente, nos casos em que é mais necessaria a sua acção prompta e energica. Isto observa-se frequentemente, mas com particularidade se notou na desastrosa epidemia de cholera que pesou sobre nós em 1855. Mostarda nova e velha, boa e má, toda achou extracção, e muita gente se viu desarmada deste poderoso estimulante externo, justamente no momento em que mais contava com a sua efficacia.

Alguns facultativos estão ainda no habito de prescrever, e mandar preparar nas boticas, a cataplasma de mostarda; acontece que pou-

cas vezes aproveita o doente com a prescripção, pelo simples motivo de se perder em caminho grande parte do oleo essencial, que se desenvolve sob a influencia da agua, e que, como todos sabem, é em extremo volatil.

Havendo a arte podido isolar este principio activo, parece um tanto singular que o seu uso se não tenha tornado mais geral nos paizes quentes e humidos, especialmente, onde estas sementes são importadas do estrangeiro.

O Sr. A. Dias Lima, antigo e bem conhecido pharmaceutico d'esta cidade, já em 1855 costumava mandar addicionar ás cataplasmas de mostarda, quando esta não era fresca, algumas gottas de oleo essencial d'aquella semente, o que lhe restituia, em parte ao menos, a primitiva actividade.

Soubeiran dá a seguinte formula de um liquido (revulsivo de mostarda) que, applicado em fricções, produz notavel rubefacção; é a seguinte:

Oleo volatil de mostarda..... 1 parte
Alcool a 66°. (25°. Cart.)..... 20 partes
Misture e filtre (Fauré)

Note-se que este oleo essencial é um producto bastante caro, e que a sua volatilisação junta á do alcool, faz com que, para se produzir o effeito de um sinapismo ordinario, se perca muito d'aquella mistura, especialmente da parte activa della.

Lembrei-me eu que seria talvez mais efficaz e, sem duvida, mais economico, evitar a volatilisação rapida, molhando na essencia de mostarda alcoolisada um pedaço de panno de linho, ou de algodão, applical-o immediatamente sobre a pelle, e logo depois, sobre elle, um corpo impermeavel, como uma cataplasma de farinha de mandioca, uma folha de bananeira, um pedaço de oleado etc. Experimentando, vi que o effeito urente se produzia de prompto, mas era de pouca duração; no tempo decorrido na preparação e applicação do topico, boa parte do oleo essencial era perdido.

O Sr. A. Dias Lima teve a ideia de que, ajuntando a essencia de mostarda a um oleo fixo, se poderiam evitar, em grande parte, aquelles inconvenientes. Com effeito uma mistura daquelle oleo essencial com o d'amendoas doces preenche perfeitamente o desejado fim. A formula é a seguinte:

Oleo essencial de mostarda.. 24 gottas
Oleo de amendoas doces.... 1 onça.
Misture, agitando os dous liquidos na

(2) O decreto concernente á fundação do hospicio de Pedro 2.º tem a data de 18 de Julho de 1847, primeiro anniversario da maioridade de S. M. o Imperador. O ministro que o referendou foi o Sr. Candido José do Araujo Vianna, hoje visconde de Sapucahy.

vasilha, que deve estar sempre bem arrolhada.

Applicado em fricções este liquido produz em dous minutos um ardor muito sensivel na pelle, seguido de rubefacção, mas por pouco tempo, sendo mister renovar a applicação para prolongar o effeito.

O melhor modo de o empregar, e que a experiencia me tem mostrado mais efficaz, tanto no hospital como na clinica civil, é o seguinte, que é simples e de facil execução, em qualquer tempo e logar: tome-se um pedaço de panno de linho, ou de algodão, do tamanho de que se quizer o sinapismo; depois de amarrotado entre os dedos, colloque-se no fundo de uma chicara, e deite-se-lhe por cima oleo sinapisado sufficiente a molhal-o completamente; desdobre-se depois o panno e colloque-se o mais depressa possivel sobre um pedaço de oleado, de folha de bananeira, ou sobre uma cataplasma, quasi fria, de farinha de mandioca, e applique-se á pelle como um sinapismo ordinario.

A proporção de essencia de mostarda para a mesma quantidade d'oleo d'amendoas póde variar para mais ou para menos, conforme o effeito que se desejar produzir, mas a formula acima prescripta é sufficiente para o commum dos casos; sendo mais forte pode occasionar a vesicacção, e até a mortificacção da pelle, o que convem evitar, mormente nos doentes que se acharem em estado d'insensibilidade, caso em que, mesmo empregando-se o sinapismo ordinario, é mister vigiar com cuidado o effeito de tão poderoso estimulo, e não o deixar por mais de 20 minutos a meia hora applicado á mesma parte do corpo. Tem havido exemplos, em que a negligencia desta precaucção produziu a gangrena, com risco de vida. (*)

As vantagens do oleo sinapisado sobre as cataplasmas de mostarda são as seguintes:

- 1.º Certeza e promptidão no effeito.
- 2.º Elegancia e facilidade na applicação.
- 3.º Poder conservar-se por tempo indelimitado.
- 4.º Poder transportar-se facilmente, e a qualquer distancia, attento o seu diminuto volume.

Além de tudo isto o custo do oleo sinapisado é inferior ao da mostarda, se considerarmos que uma onça d'aquelle presta para tanto como duas libras da mostarda moida.

(*) J. Pereira. Elements of Materia medica and Therapeutics, tom. II. part. II. pag. 583.

REGISTRO CLINICO.

ABCESSO CHRONICO DA EXTREMIDADE INFERIOR DA TIBIA; TREPANAÇÃO DO OSSO; CURA.

Pelo Dr. J. L. Paterson.

O doente era um preto, creoulo, de 28 annos d'idade, escravo, do serviço domestico.

Vi-o pela primeira vez no meado de julho de 1864. Havia 4 ou 5 annos que soffria uma dor intensa na parte inferior da tibia; o osso augmentára gradualmente de volume no seu terço inferior; nos primeiros tempos da molestia não era muito constante a dor, tendo havido intervallos de dias, semanas, e, uma vez, até, de alguns mezes, em que o enfermo estava quasi livre, ou inteiramente livre d'ella, seguindo-se, por periodos mais longos ainda, um soffrimento forte, intenso, e, por vezes, atroz.

Muitos e variados meios de tratamento haviam sidos empregados, sem lhe darem allivio algum permanente.

Foi durante uma d'essas exacerbações periodicas da sua molestia que eu o vi pela primeira vez. O terço inferior da tibia estava muito entumecido, especialmente logo acima da superficie articular. A pelle estava tensa e luzidia, como adherente ao periosteo.

Notava-se uma leve depressão, ou fenda, de tres pollegadas de comprimento, dirigida obliquamente para cima, começando cerca de meia pollegada acima da articulação, e terminando no bordo interno. Na extremidade inferior d'esta fenda é que a dôr era mais intensa, e mais constante. Havia tambem sobre esta superficie, uma cicatriz, proveniente, segundo me disseram, de uma incisão até o osso, feita, alguns mezes antes, sem proveito algum.

Havia muitas semanas que o doente não tinha descanso nenhum, nem de dia nem de noite; estava muito magro e não tinha appetite; vomitava frequentemente, e achava-se em um estado de irritabilidade febril constante, proxima ao delirio.

Pela analogia da historia e dos symptomas da molestia com os de uma serie de casos occorridos na pratica do fallecido Sir Benjamin Brodie, começada já em 1824, e perfeitamente descriptos e commentados em suas lições clinicas, não me foi difficil diagnosticar um abcesso chronico do tecido esponjoso da tibia, opinião em que tambem tomou parte o Sr Dr. Caldas, que, a meu pedido, vira comigo o doente no principio d'agosto; recommendamos, consequentemente, a trepanação do osso com o fim de dar sahida ao pus. Durante os poucos dias que mediaram entre esta conferencia, e o dia marcado para a operação, occorreu um d'aquel-